

Ulysses reunirá comissões para apressar trabalhos constituintes

Telefoto de Sérgio Marques

BRASÍLIA — O Deputado Ulysses Guimarães convocou para amanhã à tarde uma reunião com todos os Presidentes e relatores das oito comissões da Assembleia Nacional Constituinte para ver se consegue acelerar os trabalhos. Ulysses está preocupado com o atraso verificado até agora e deverá tentar estabelecer prazos para que a nova Constituição seja promulgada até o fim do ano. "A questão do tempo é fundamental. Estou muito preocupado com os prazos", desabafou Ulysses.



Ulysses convida Dornelles para debater amanhã

Segundo o Presidente da Assembleia Nacional Constituinte, mais da metade da Constituição já está consolidada, seja na atual Constituição ou em outros textos, tais como os capítulos referentes às liberdades públicas — o direito de reunião, locomoção, de crítica, de sigilo, de inviolabilidade do lar, de associação, de crença, etc. Mas, diz o deputado paulista, existem "pontos críticos" com relação às obrigações do Estado, como o direito à saúde, educação, emprego e salário, que, em sua opinião, aquecerão os debates e poderão retardar sua conclusão.

Para Ulysses, o capítulo referente à ordem econômica e social deverá ser um dos mais polêmicos, concentrando os debates por um longo pe-

ríodo, ao lado do capítulo referente ao sistema de Governo, que deve provocar o debate onde se inclui a definição do mandato do presidente Sarney.

Desde ontem, o deputado está envolvido nesta questão. No fim da tarde reuniu-se, em sua residência na Península dos Ministros, com alguns assessores e o jurista Miguel Reale Júnior, para discutir o assunto. Dele recebeu um trabalho sobre como foram tratados pelas Constituições brasileiras de 1934, 1946, 1967 e 1969 e mais as de Portugal, França, Itália, Alemanha Ocidental, Espanha e Grécia, os capítulos referentes a cada uma das sub-comissões — esclarece Reale Júnior. Este documento será distribuído aos Presidentes e rela-

tores durante a reunião de amanhã pelo Deputado Ulysses Guimarães.

Ele não teme uma reação negativa dos Constituintes à sua proposta e afirma que faz a sugestão como professor de Direito Constitucional e não como Presidente de partido político.

Porém, o Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas (SP), foi um dos poucos políticos a aplaudir e apoiar as declarações do Deputado Ulysses Guimarães, que pretende ver agilizados os trabalhos da nova Constituição e que marcou uma reunião com Presidentes e relatores das comissões para quinta-feira, quando pretende estabelecer prazos para aqueles trabalhos. Como Ulysses, Covas acredita que aproximadamente 70 por cento da Constituinte está em outros textos e será aprovada por unanimidade. "O que vai demorar são apenas uns 30 por cento sobre questões mais polêmicas", comentou o Senador paulista.

Mas poucos pensam como Mário Covas. O Senador José Paulo Bison (PMDB-RS), por exemplo, relator da Comissão de Soberania e Direitos do Homem e da Mulher, achou um absurdo que Ulysses Guimarães tenha dito que grande parte do que será decidido já faz parte das outras constituições feitas no Brasil. "Temos que mudar e muito. Inclusive a linguagem. Pela primeira vez temos oportunidade de fazer uma Constituição de verdade", comentou Bison.

O Presidente da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, Francisco Dornelles, acha que a reunião convocada por Ulysses Guimarães para quinta-feira será apenas para agilizar os trabalhos da Constituinte que estão atrasados. Quanto a considerar o óbvio como matéria vencida, Dornelles é contra: "O que é óbvio para uns, não é para outros", disse.

Movimento para preterir Arinos fracassa no PFL

BRASÍLIA — Uma contra-ofensiva liderada pela bancada fluminense do PFL conseguiu deter ontem a tentativa de substituir o Senador Afonso Arinos (PFL-RJ) pelo Líder do partido no Senado, Carlos Chiarelli, na Presidência da Comissão de Sistematização da Constituinte. A estratégia, que incluiu um manifesto pró-Arinos, assinado por 80 constituintes, fez o líder do PFL na Câmara, Deputado José Lourenço, desistir da votação secreta em que a bancada escolheria ontem o Presidente da Comissão.

O movimento em defesa de Chiarelli havia sido desencadeado pelo Vice-Líder do PFL na Câmara, Deputado Alcení Guerra, sob alegação de que Arinos, aos 81 anos de idade, não teria "vigor físico" para o trabalho. Ontem, porém, ao mesmo tempo em que o Deputado Ricardo Izar (PFL-SP) lia em plenário o abaixo-assinado, o Presidente regional do PFL, Deputado Rubem Medina, e o coordenador da bancada federal do Rio, Deputado Simão Sessim, encarregaram-se de manifestar o apoio do partido a Afonso Arinos e acompanhá-lo até o gabinete do Líder José Lourenço, a quem avisaram que os constituintes do Rio não aceitariam a substituição.

Segundo dirigentes do PFL, o Senador Afonso Arinos havia criado algum desconforto na bancada ao afirmar, em entrevista recente, que sentia-se como um representante do PMDB e do PFL fluminense, já que havia sido eleito por uma coligação desses dois partidos. Ontem, porém, Lourenço afirmou que o "Senador Afonso Arinos reafirmou sua posição de homem de partido e me garantiu que exercerá a Presidência da Comissão de Sistematização representando o PFL e seguindo a orientação da liderança partidária".

ANC 88
Pasta 08 a 15
Abril/87
004

ANC